



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ORIENTAÇÃO

DESPORTO ESCOLAR E DESPORTO FEDERADO

Dois “Desportos” no mesmo contexto ou dois contextos para o mesmo Desporto?

1. DIAGNÓSTICO BREVE DA SITUAÇÃO

No panorama actual, existem diversos sub-sistemas a promover actividade desportiva para as entidades individuais e colectivas que se lhes subordinam:

- Desporto Federado – IDP, Federações, Associações Clubes;
- Desporto Escolar – DGIDC, Direcções Regionais, Coordenações Educativas, Escolas;
- Desporto Militar
- Desporto para Deficientes
- INATEL
- Desporto Universitário

Em muitos casos, indivíduos que assumem simultaneamente diferentes condições integram-se (ou podem integrar-se) em mais do que um sistema, sendo normalmente um deles o federado.

No caso particular do desporto para indivíduos até aos 18 anos e que ainda se encontram no sistema educativo, existe uma enorme faixa da população que é público-alvo do Desporto Escolar e ao mesmo tempo do Desporto Federado.

Para o Desporto Escolar é irrelevante a modalidade de eleição do jovem, na medida em que a tónica se coloca na prática de desporto e actividade física e não desta ou daquela modalidade em particular. Já para as Federações, existe um denotado interesse na captação de jovens para as suas modalidades, procurando por esta via garantir um trabalho de desenvolvimento sustentável e com marcada profundidade.

Ambos os sub-sistemas dispõem de importantes recursos que lhes permitem concretizar na prática aquelas que são as suas intenções nesta matéria.

Desporto Escolar:

- Dispõe do maior **parque desportivo** nacional – instalações desportivas das escolas;
- Dispõe de elevadíssimo número de **técnicos** especialistas em pedagogia e didáctica das actividades desportivas e de muitos especialistas em diversas modalidades – professores de Educação Física;
- Dispõe de um enorme **campo de recrutamento** cujos indivíduos já passam uma significativa parte do dia e da semana em contacto com as *instalações* e *técnicos*, não necessitando de se deslocarem do seu “habitat” para praticar desporto – alunos nas escolas;
- Dispõe de um **programa** estatal que permite cativar verbas ao Orçamento de Estado e Jogos da SCML e a atribuição de redução da componente lectiva do horário aos professores envolvidos - Programa de Desporto Escolar;

Federações:

- Dispõem de uma **estrutura total e especificamente vocacionada** para o desenvolvimento da sua modalidade (formação específica aos diversos agentes, instalações, equipamentos, técnicos, planos de actividade, etc.);
- Dispõem de **verbas estatais** destinadas exclusivamente ao desenvolvimento da modalidade;

Uma política sustentada, articulada e coerente deveria promover uma eficaz articulação entre os diversos sub-sistemas nos pontos em que estes se tocam, por forma a rentabilizar os recursos empregues nos mesmos e que, muitas vezes, são aplicados de forma completamente desarticulada e despesista... sendo "beneficiários" os mesmos indivíduos... e por vezes até os mesmos técnicos: das 08:30 às 18:30 é-se "atleta do Desporto Escolar" e depende-se dos recursos e constrangimentos do Desporto Escolar; a partir das 18:30 é-se "atleta do clube" e depende-se dos recursos e constrangimentos do Desporto Federado!

Pouquíssimas vezes se é "simplesmente aluno e atleta" durante as 24 horas do dia, beneficiando-se simultaneamente e de forma rentável dos recursos do Desporto Escolar e do Desporto Federado e diminuindo-se, por esta via, os constrangimentos de ambos os sub-sistemas, resultando daqui projectos de desenvolvimento desportivo mais sustentados, com resultados mais visíveis e importantes e talvez com menor consumo de recursos.

Perdem os jovens praticantes, perdem as modalidades e o Desporto Escolar e, em última análise, perde o DESPORTO NACIONAL e desperdiçam-se importantes recursos públicos.

Motivos?

- O Desporto Escolar e o Desporto Federado - em alguns dos seus níveis de desenvolvimento - olham-se, por vezes, como concorrentes no mesmo mercado e não como parceiros no mesmo interesse;
- A falta de criação, por parte de muitas das federações, de mecanismos que incentivem e facilitem a articulação com o Desporto Escolar, para além de iniciativas pontuais e com pouca expressão para além do momento;
- A falta de uma efectiva e duradoura política nacional de Desporto Escolar sendo a realidade - apesar da existência de um programa estatal - muitas vezes dependente de variáveis circunstanciais como as concepções dos responsáveis, a diversos níveis, em cada momento, os modelos de organização ministerial, as verbas disponibilizadas para o Desporto Escolar, etc.
- A falta de orientações da tutela do Desporto Federado por inexistência de uma política nacional e integradora de desenvolvimento desportivo;
- **A aparente falta de articulação e entendimento, ao mais alto nível e sobre esta matéria, entre as tutelas do Desporto Federado e Desporto Escolar – SE Juventude e Desporto e SE Educação.**

2. O EXEMPLO DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ORIENTAÇÃO

Para a Federação Portuguesa de Orientação, a relação com o Desporto Escolar é uma prioridade que se expressa num conjunto de iniciativas tendentes à maior aproximação e interligação possíveis. Estas iniciativas situam-se em três áreas decisivas do desenvolvimento desportivo: actividades e quadros competitivos, formação de professores e apetrechamento.

Actividades e Quadros Competitivos

- Participação nos quadros competitivos e rankings da FPO de qualquer atleta não federado em igualdade de circunstâncias relativamente aos federados, até ao escalão de juvenis;
- Organização conjunta (directamente ou através de clubes filiados) de provas dos quadros competitivos escolares nos seus diversos níveis - local, regional, nacional e internacional;
- Participação do Desporto Escolar em provas FPO com redução das taxas de inscrição sem necessidade de filiação, isenção do seguro desportivo desde que accionado o seguro escolar e cedência por empréstimo do SICard (sistema de controlo electrónico);
- Contabilização dos pontos obtidos em provas FPO em que o aluno participe no âmbito do Desporto Escolar e em representação da escola, para o respectivo ranking individual FPO;
- Organização (directamente ou através de clubes/atletas filiados) de actividades de promoção e experimentação para alunos por solicitação das escolas ou Autarquias (no caso do 1º CEB);
- Organização de estágio de iniciação e aperfeiçoamento abertos ao desporto Escolar em períodos de férias e interrupções escolares;
- Filiação de escolas e alunos que o desejem a custo zero;

Formação de Professores

- Disponibilização de vagas específicas para professores do Desporto Escolar em todos os cursos de formação da responsabilidade da FPO (normalmente abertos apenas a filiados na FPO);
- Disponibilização de materiais e técnicos qualificados para acções de formação organizadas pelo Desporto Escolar;
- Realização (directamente ou através de clubes filiados) de acções de formação de curta duração solicitadas pelas escolas;
- Atribuição do grau I de treinador a professores de EF que frequentem, com aproveitamento, acções de formação creditadas com um mínimo de 25 horas;
- Distribuição, por todas as escolas do país, de materiais audio-visuais com carácter formativo - DVD e futuramente manual em suporte livro;

Apetrechamento

- Cedência de um kit de material às escolas filiadas;
- Produção de um mapa de iniciação em zona a indicar pelas escolas filiadas;

3. UM CASO CONCRETO – O CENTRO DE FORMAÇÃO DESPORTIVA DE ORIENTAÇÃO DO CONCELHO DE PALMELA

O Centro de Formação Desportiva de Orientação do Concelho de Palmela (CFD) é um Projecto de Orientação desenvolvido a partir do Programa de Desporto Escolar, por professores do Desporto Escolar das escolas secundárias de Palmela e Pinhal Novo. O trabalho desenvolvido por cada uma destas escolas nos últimos 12 anos foi levando à gradual emergência de valores na modalidade a partir de uma grande quantidade de alunos em prática, de que resultou a necessidade de implementação de um projecto conjunto e com ambições e objectivos mais vastos.

Neste projecto, coordenado por um professor do Desporto Escolar tendo como técnicos 4 outros professores do Desporto Escolar, intervém, de forma articulada e com afectação de recursos...

- ✓ ... o **Desporto Escolar** - financiamento ao projecto e redução da componente lectiva do horário dos professores envolvidos;
- ✓ ... as **Lebres do Sado** (filhado na FPO) - parceria com o CFD, criação do Núcleo de Palmela das Lebres e financiamento ao projecto;
- ✓ ... a **Câmara Municipal de Palmela** - protocolo com o Núcleo de Palmela das Lebres e financiamento ao projecto;
- ✓ ... a **FPO** - apoios e incentivos ao trabalho com jovens (filiações a custo reduzido, apoios financeiros directos ao trabalho com jovens, etc.)

Só uma visão estratégica correcta e articulada, por parte de diversas entidades referidas, do jovem como indivíduo multicontextualizado (aluno/munícipe/atleta), a exigir por esta via a partilha de responsabilidades no seu processo de desenvolvimento desportivo, tem permitido o desenvolvimento e crescimento deste projecto nos últimos 4 anos.

Neste período registou-se um grande número de jovens envolvidos em processos de iniciação, aperfeiçoamento e especialização na modalidade, com participações regulares e muito significativas em termos qualitativos e quantitativos nos quadros competitivos escolares e federados, ao mesmo tempo que, por via do protocolo com a CMP, se promove igualmente o desporto para todos com a organização regular de actividades abertas à população.

(Artigo elaborado pelo Mestre Ricardo Chumbinho, atleta do Lebres do Sado)

ANEXO

Alguns dados relevantes do CFD relativos ao ano 2004/2005:

Dados Quantitativos

- 130 jovens em prática regular competitiva e de treino;
- Participação em cerca de 70 eventos competitivos escolares ou federados;

Resultados no Desporto Escolar (em representação das respectivas escolas):

- Campeões individuais e colectivos em todos os escalões no quadro competitivo escolar CAE - excepto infantis e juniores femininos em individuais;
- Campeões e vice-campeões regionais escolares individuais e colectivos em todos os escalões, excepto iniciados femininos;
- Campeões e vice-campeões nacionais escolares individuais em juvenis masculinos e femininos;
- Campeões nacionais escolares colectivos em juvenis masculinos e femininos;

Rankings Nacionais Individuais FPO:

- Iniciados Masculinos: 5^o;
- Iniciados Femininos: 4^a;
- Juvenis Femininos: 3^a, 5^a e 9^a;
- Juvenis Masculinos: 2^o, 3^o, 5^o e 10^o;
- Juniores Masculinos A: 8^o e 11^o;
- Juniores Masculinos B: 11^o;
- Ranking nacional de clubes: 7^o;

Resultados Colectivos em Campeonatos FPO:

- Juvenis Masculinos: Campeões nacionais de Estafetas, Sprint, Distância Média e Distância Longa;
- Juvenis Femininos: Campeões nacionais de Distância Longa, Vice-campeões nacionais de Sprint e “Medalha de bronze” no CN Estafetas
- Juniores Masculinos: Vice-campeões nacionais de Sprint e “Medalha de bronze” no CN Estafetas;

Resultados Individuais em Campeonatos FPO:

- Iniciados femininos: Campeã nacional de Distância Média e Vice-campeã nacional de Sprint
- Iniciados Masculinos: Vice-campeão nacional de Sprint, “Medalha de bronze” no CN de Distância Longa
- Juvenis Femininos: Vice-campeã nacional de Distância Média e “Medalha de bronze” nos CNs de Distância Ultra-Longa, Distância Longa e Distância Média;

- Juvenis Masculinos: Vice-Campeão Nacional e “medalha de bronze” no CN de Distância Longa e “Medalha de bronze” nos CNs de Sprint e Distância Média;

Outros Dados:

- “Medalha de Bronze” individual e colectiva em Iniciados Masculinos na última edição do Campeonato do Mundo Escolar ISF (2003/2004)
- Vice-Campeão Ibérico de Juvenis Masculinos;
- 4 atletas seleccionados para as equipas nacionais (Campeonato Ibérico e Campeonato Europeu);
- 3 atletas com estatuto de “Percurso de Alta Competição” do IDP;
- Nomeação de um professor para o prémio “Treinador do Ano” da CDP;
- Prémio “Um Pódio Para Todos” do IDP;
- Prémio de Reconhecimento Público da Região de Turismo da Costa-Azul